

O que pode mudar nesse Congresso

Os presidentes da Câmara, Ulysses Guimarães, e do Senado, José Fragelli, instalaram hoje, às 10h30, a comissão interpartidária que vai rever o capítulo da Constituição que trata do Poder Legislativo e propor uma emenda constitucional restaurando prerrogativas dos parlamentares, modificando o decurso de prazo e o decreto-lei e alterando também os critérios de remuneração dos congressistas, com a provável eliminação do **jeton**.

Ontem, porém, o Congresso voltou a reunir-se sem **quorum**, em três sessões noturnas conjuntas, e os **jetons** voltaram a ser pagos a todos, até mesmo aos ausentes, conforme decisão de José Fragelli. No início havia em plenário apenas 39 deputados e seis senadores, embora "na Casa", se-

gundo a lista de presença, houvesse 44 senadores e 372 deputados. Ao final da última sessão, restavam apenas 20 deputados em plenário.

O esvaziamento das sessões do Congresso contrastou com o dia agitado dos deputados e senadores. Na Câmara, pela manhã, por exemplo, nove comissões técnicas reuniram-se para ouvir depoimentos, discutir economia e a Constituinte. No Senado, reuniram-se a CPI da Previdência e outras três comissões técnicas.

Coincidemente ou não, equipes da **Radiobrás** estavam filmando os trabalhos da Câmara e do Senado, cenas que serão apresentadas como ilustração do programa do Congresso que irá ao ar amanhã, às 20h30, em cadeia nacional de rádio e televisão, com pronunciamentos de Ulysses Guimarães e José Fragelli, gravados ontem à noite.

Um dos assessores da **Radiobrás** informou que os presidentes da Câmara e do Senado se vão deter nas explicações do funcionamento e importância do Congresso para o regime democrático, sem fazer nenhuma menção à suposta campanha difamatória da imprensa que alegam existir contra o Legislativo. Fragelli abrirá o programa, e Ulysses o encerrará.